

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil

Class.: Garimpo RJ/B. Futuro

Data: 21 e 22/04/94

Pg.: 357

COMMODITIES

### Retorna à normalidade a produção de estanho na reserva de Bom Futuro

por Raquel Balarin  
de São Paulo

A produção de cassiterita (minério de estanho) voltou à normalidade na mina de Bom Futuro, no Estado de Rondônia na última quarta-feira. A extração havia sido parcialmente paralisada no final de semana devido a um deslizamento de terra em uma das áreas de garimpagem, conhecida como "Serrinha". Um barranco de 30 metros desabou, soterrando vários garimpeiros. Os trabalhos de resgate foram suspensos e, dos dezenove corpos encontrados nos encombrados, cinco ainda não ha-

viam sido identificados até a manhã de quarta-feira.

A avaliação das condições de mineração em toda a área está sendo feita pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que enviou no início da semana um geólogo e um engenheiro de minas ao local. De acordo com o DNPM de Rondônia, os resultados dessa avaliação deverão ser divulgados na sexta-feira. Até o momento, nenhuma área foi interditada, disse na quarta-feira o diretor-superintendente da Empresa Brasileira de Estanho S.A. (EBESA), Neuclayr Martins Pereira.

A mina de Bom Futuro, que detém a maior reserva mundial de cassiterita, é explorada por garimpeiros e pela EBESA, detentora dos direitos minerários, formada por um grupo de companhias do setor — Paranapanema, Cesbra, Best Metais, Brumadinho, Companhia Industrial Fluminense e SNA Minérios e Metais. De acordo com Neuclayr, a EBESA compra atualmente 65% do total produzido pelos garimpeiros, pagando a eles 60% do valor da cotação "cash" do estanho na Bolsa de Metais de Londres (London



Neuclayr Martins  
Pereira

Metal Exchange — LME). Na quarta-feira, o metal do tipo "High Grade" foi cotado a US\$ 5,31 mil por tonelada (disponível) na LME.

A decisão de comprar a produção garimpeira foi tomada pela EBESA em fevereiro do ano passado, quando a Justiça autorizou a retomada das operações da empresa na mina de Bom Futuro após cinco anos de suspensão. Para evitar o confronto e novas paralisações nas atividades, a EBESA passou a negociar com os garimpeiros. Hoje, cerca de 80% da pro-

dução total da empresa corresponde à extração realizada por terceiros. Nos três primeiros meses do ano, a produção garimpeira vendida à EBESA foi de 1,6 mil toneladas de estanho contido. A previsão é de que a EBESA produza 11 mil toneladas de estanho neste ano. Tanto a EBESA quanto a DNPM não dispõem de dados sobre o volume deixado de extrair nesse período.